

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 5, maio de 2021



Indústria potiguar está mais confiante em maio

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 4,6 pontos em maio de 2021, passando de 51,1 para 55,7 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado para um mês de maio desde 2013, quando o indicador chegou a 58,4 pontos. Além disso, o índice está 1,5 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,2 pontos) e 18,8 sobre o patamar de maio de 2020, quando o ICEI refletia os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 sobre a indústria (36,9 pontos). A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra também que executivos dos dois setores pesquisados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - mostram-se confiantes em maio (indicadores acima de 50 pontos). No que tange aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam menor falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/05 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 4,8 pontos em maio, passando de 53,7 para 58,5 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (55,7 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, quebra uma sequência de quatro quedas consecutivas, e encontra-se 4,7 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,8 pontos) e 23,8 pontos sobre o índice de maio de 2020 (34,7 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,9 pontos, 3,3 pontos a frente do valor registrado em abril (52,9 pontos) e 21,2 pontos superior ao índice de maio de 2020 (35,0 pontos).

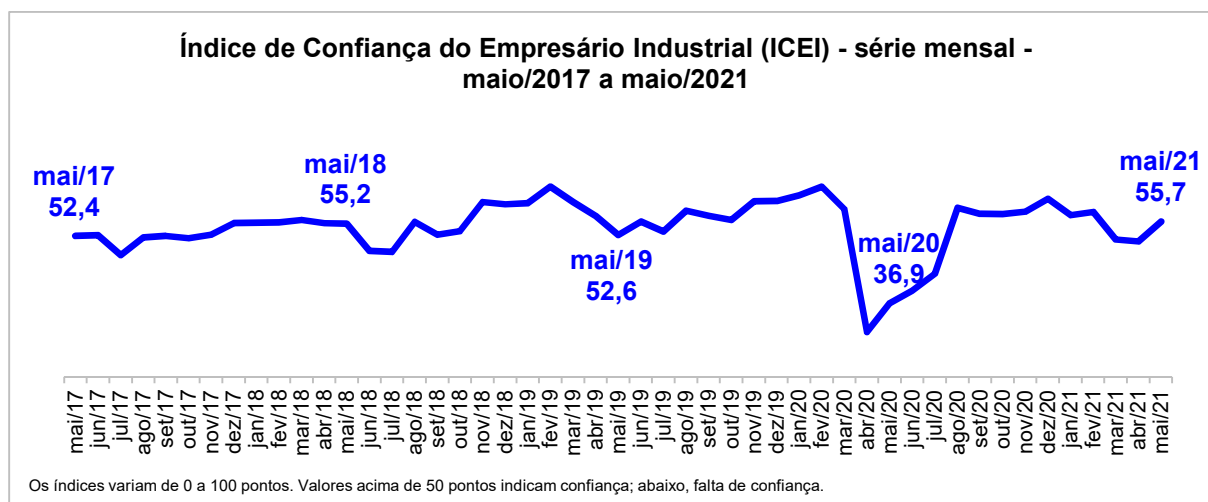
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

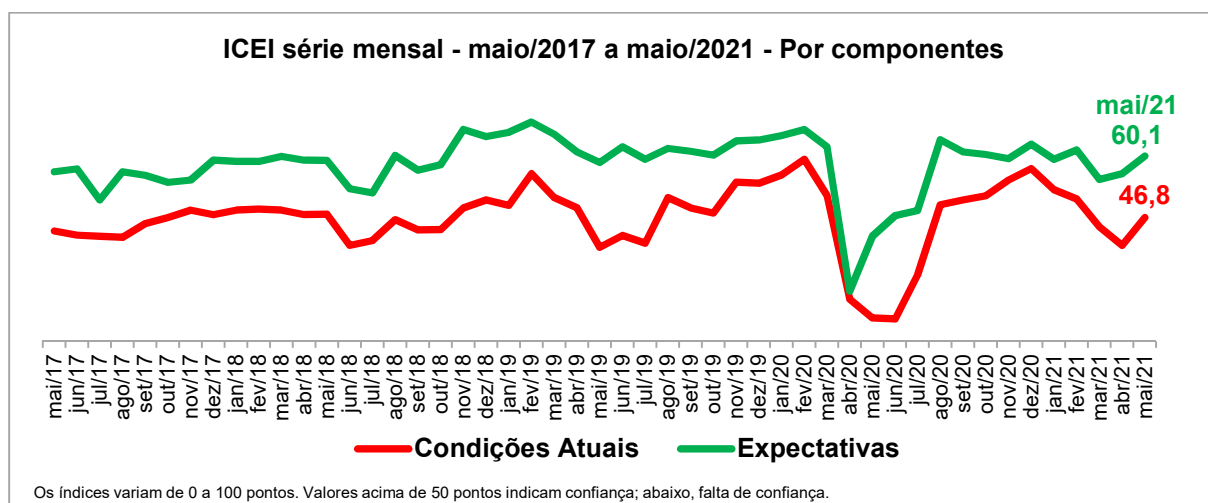
Em maio de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, subiu 4,6 pontos, passando de 51,1 para 55,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com maio de 2020, quando a indústria se via diante de muita incerteza associada à pandemia de covid-19, o índice subiu 18,8 pontos (36,9 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 5, maio de 2021



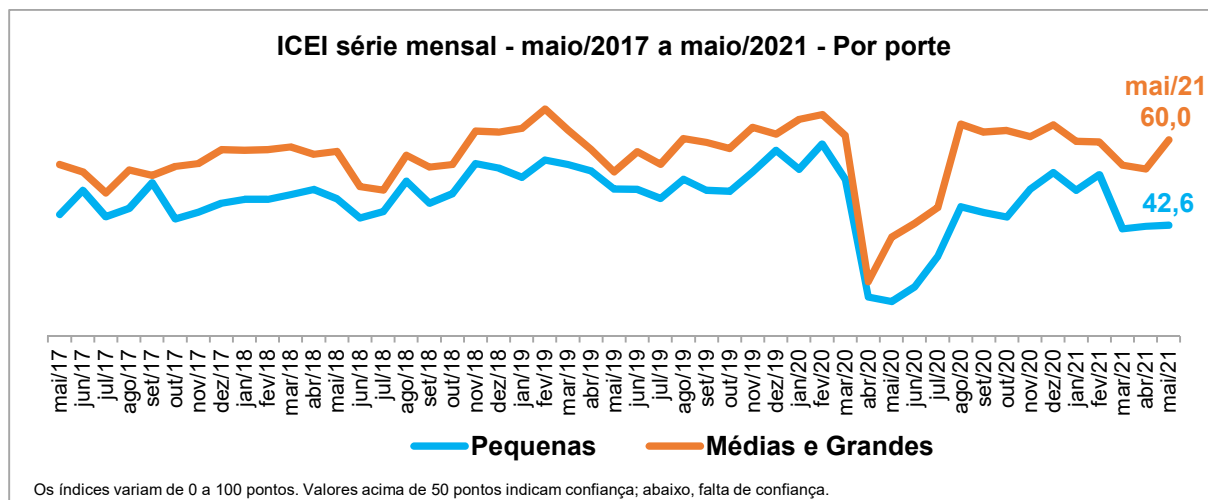
A alta do ICEI em maio é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, subiu 6,0 pontos, passando de 40,8 para 46,8 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora dos negócios, ainda que menos intensa do que no mês de abril. O índice de Expectativas aumentou 3,8 pontos, de 56,3 para 60,1 pontos, revelando que as perspectivas para os próximos seis meses são otimistas. Na comparação com maio de 2020, o índice de Condições Atuais cresceu 21,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas aumentou 17,3 pontos (25,1 e 42,8 pontos, respectivamente).



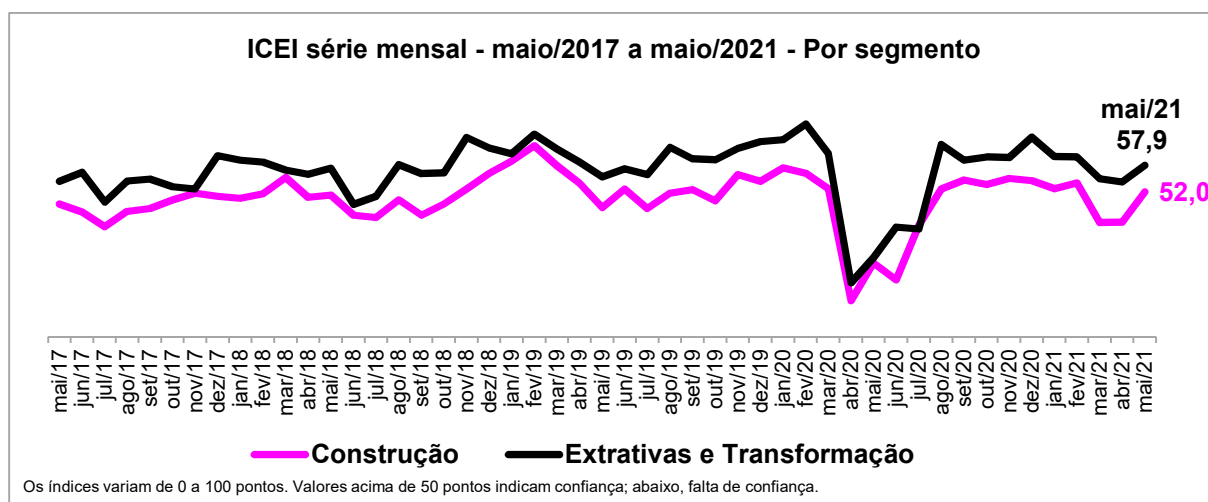
Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, observa-se comportamento diferenciado nos dois portes pesquisados. O índice das pequenas ficou praticamente estável (aumento de 0,2 ponto), passando de 42,4 para 42,6 pontos, indicando que a falta de confiança dos empresários se mantêm (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o indicador das médias e grandes empresas subiu 5,9 pontos, passando de 54,1 para 60,0 pontos, revelando que os executivos estão mais confiantes do que em abril. Na comparação com maio de 2020, o ICEI das pequenas apontou aumento de 15,5 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 19,8 pontos (27,1 e 40,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 5, maio de 2021



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. O ICEI da Indústria da Construção avançou 6,7 pontos, passando de 45,3 para 52,0 pontos, mostrando que os empresários voltaram a ficar confiantes. Por sua vez, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 3,7 pontos, passando de 54,2 para 57,9 pontos, denotando confiança reforçada. Na comparação com abril de 2020, o índice da Construção subiu 15,7 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação aumentou 20,5 pontos (36,3 e 37,4 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 5, maio de 2021

	maio/2020	abril/2021	maio/2021
ICEI	30,3	51,1	55,7
Por porte			
Pequenas	28,0	42,4	42,6
Médias e Grandes	31,1	54,1	60,0
Por segmento industrial			
Construção	27,9	45,3	52,0
Extrativas e Transformação	31,9	54,2	57,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	29,2	40,8	46,8
Economia Brasileira	26,7	36,0	43,9
Estado	22,9	32,0	38,0
Empresa	30,5	43,3	48,2
Expectativas² com relação a:	30,9	56,3	60,1
Economia Brasileira	27,5	51,0	55,7
Estado	25,9	45,5	50,3
Empresa	32,6	58,9	62,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 39 empresas, sendo 14 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de maio de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 5, maio de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br